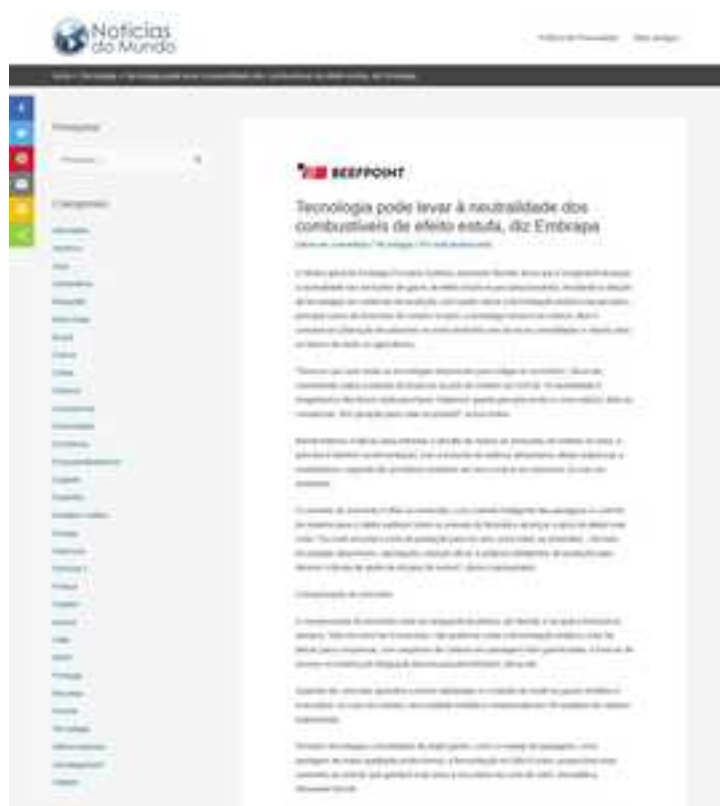


Tecnologia pode levar à neutralidade dos combustíveis de efeito estufa, diz Embrapa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O diretor-geral da **Embrapa Pecuária Sudeste**, Alexandre Berndt, disse que é imaginável alcançar a neutralidade nas emissões de gases de efeito estufa na pecuária brasileira, ampliando a adoção de tecnologias em sistemas de produção, sem poder salvar a fermentação entônica da pecuária. , principal causa de emissões de metano no país, a estratégia merece ser reduzir, diluir e compensar a liberação de poluentes no meio ambiente com técnicas consolidadas e viáveis para os bolsos de todos os agricultores.

'Teremos que usar todas as tecnologias disponíveis para mitigar as emissões', disse ele, comentando sobre a adesão do Brasil ao acordo de metano na COP26. 'A neutralidade é imaginável e não temos nada para fazer. Sabemos quanto pecuária emite e como reduzir, diluir ou compensar. Tem geração para cada orçamento', acrescentou.

Berndt indexou 3 táticas para enfrentar o desafio de reduzir as emissões de metano no setor, a primeira é interferir na fermentação, com a inclusão de aditivos alimentares, dietas expressas e moduladores, segundo ele, já existem produtos em uso e outros em processo. Eu sou um estudante.

O caminho do momento é diluir as emissões, com controle inteligente das pastagens e controle do rebanho para o 'efeito sanfona' sobre os animais de fazenda e alcançar o peso do abate mais cedo. 'Se você encurtar o ciclo de produção para um ano, você reduz as emissões. , há mais tecnologias disponíveis, reprodução, nutrição eficaz e práticas inteligentes de produção para diminuir o tempo de abate de 48 para 36 meses', disse o pesquisador.

Compensação de emissões

A compensação de emissões está na vanguarda da pintura, diz Berndt, e na qual o Brasil já se destaca. 'Não há como ter 0 emissões, não podemos evitar a fermentação entérica, mas há táticas para compensar, com sequestro de carbono em pastagens bem gerenciadas. e troncos de árvores no sistema de integração lavoura-pecuária-floresta', disse ele.

Segundo ele, uma das questões a serem delineadas é o método de medir os gases emitidos e evacuados, no caso do metano, uma unidade emitida é compensada por 28 unidades de carbono sequestrada.

'Existem tecnologias consolidadas de duplo ganho, como o manejo de pastagens. Uma pastagem de maior qualidade emite menos, a fermentação no rúdo é maior, proporciona mais nutrientes ao animal, que ganhará mais peso e encurtará seu ciclo de vida', exemplifica. Alexandre Berndt.

Outra consulta do acordo, ainda recente, será como a distribuição da meta de alívio de 30% do metano até 2030 no planeta entre países e entre setores do país. A ignorância pode ser um obstáculo.

As altas recentes do Brasil datam de 2016, quando o setor agrícola do país emitiu 487 milhões de toneladas de metano equivalente ao CO₂, segundo o IV Inventário Nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). fermentação entérica de bovinos e laticínios, controle do solo e emissões oblíquas, como a aplicação de fertilizantes artificiais e estrume. Naquele ano, o país culpou 3% das emissões globais de gases de efeito estufa; a agricultura nacional representou 1% de tudo o que foi emitido no planeta.

Para o cumprimento do acordo, o ano base é 2020, porém, ainda existem estimativas de emissões no período.

Fonte: Valor Econômico.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste